

Desenvolvimento Infantil e expressão criativa

Sónia Galinha^{1*}

Escola Superior Educação IPSantarém e
Universidade da Madeira CIE – UMa, Portugal



ISP JEAN PIAGET
BENGUELA
Credito pelo Decreto Presidencial N.º 108/17 de 24 de Julho de 2017

I FÓRUM GLOBAL DE PSICOLOGIA

A CIÊNCIA E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL

10 e 11 de MAIO 2023

ISP JEAN PIAGET DE BENGUELA

SUBMISSÃO DE RESUMOS
fg_psicologia@unipiaget-angola.org

+Info: ana.quinene@unipiaget-angola.org | arnaldo.antonio@unipiaget-angola.org

WWW.FORUMGLOBALPSICOLOGIA.IPIAGETBENGUELA.ORG



INTRODUÇÃO

A intervenção educativa com a criança visa o desenvolvimento do bem-estar físico, psicológico e social, articulando diferentes potenciais e proporcionando qualidade para um desenvolvimento global harmonioso. Aragay (2017) defende ainda a autonomia e a criatividade para o processo de cognição social.

OBJETIVOS

Promovendo a intervenção na infância, constituiram-se como Objetivos – O1 Evidenciar a importância das equipas multidisciplinares para o bem-estar da criança, com a participação de relevo do psicólogo; _ O2 Desenvolver a motricidade fina nas crianças participantes, a expressão criativa e a relação entre os pares numa visão global.



METODOLOGIA E MATERIAIS

Participantes: 16 crianças (masculino e feminino), idade: 8-9 anos, voluntárias, garantindo-se o seu anonimato e a confidencialidade.

Amostra de conveniência, em Portugal, matriculadas num estabelecimento da área de residência. No desenvolvimento do projeto foram utilizadas folhas de árvores, jornais, tiras de tecido, placards, algodão, palhinhas de bambu, cola, pincéis e caixas de cartão reutilizável. Protocolo de anotação.

Procedimentos

As crianças organizaram o espaço e os materiais. Apresentaram os seus conhecimentos, curiosidades e questões sobre a origem dos materiais disponíveis. Posteriormente, a atividade foi desenvolvida tendo-se explicado às crianças que estas poderiam utilizar livremente os materiais durante o tempo previsto (Vico, 2019).



Procedimentos

Desenvolveram-se dinâmicas grupais espontâneas de entreatajuda durante a atividade (duração 15 + 60 minutos). Por fim, todas as crianças avaliaram a atividade e expuseram os seus trabalhos produzidos (40 minutos). Análise de dados: Recorreu-se à observação participante. Os dados foram também recolhidos através de um guião de entrevista semiestruturada final com 4 questões sobre a satisfação.





RESULTADOS

Revelou-se eficaz o planeamento da atividade conjunta entre profissionais, afirmando a importância das equipas multidisciplinares.

Todas as crianças mostraram gostar de trabalhar livremente, podendo desenvolver a sua criatividade, e com materiais aos quais nem sempre têm acesso, para uma obra que lhes fazia sentido.

As crianças estão despertas para a reutilização e o uso de produtos naturais embora se tenha referido que nem sempre se usam produtos biodegradáveis.

Algumas crianças mostraram dificuldade em colar e combinar alguns materiais, mas persistiram, envolvendo-se na tarefa e pedindo ajuda.



CONCLUSÕES

Estes dados vão no sentido de vários autores que enfatizam a importância ímpar do desenvolvimento infantil (Lobo Antunes, 2018; Lopes, Palma, Ribeiro & Cunha, 2011), quer a importância da criatividade, liberdade e autonomia no ato de construção (Cagliari, Castagnetti, Giudici, Rinaldi, Vechi & Moss, 2018).

Os dados obtidos permitem observar a pertinência da ciência psicológica em atividades educativas amigas da natureza (Aragay, 2017).

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/04083/2020.



REFERÊNCIAS

Aragay, X. (2017). *Reimaginando la educación: 21 claves para transformar la escuela*. Madrid: Paidós.

Cagliari, P., Castagnetti, M., Giudici, C., Rinaldi, C., Vechi, V.; & Moss, P. (2018). *Loris Malaguzzi y las escuelas de Reggio Emilia*. Madrid: Morata.

Lobo Antunes, N. (2018). *Sentidos: o grande livro das perturbações do desenvolvimento e comportamento*. Lisboa: Lua de Papel.

Lopes, M.; Palma, P.; Ribeiro, R.; & Cunha, M. (2011). *Psicologia Aplicada*. Lisboa: Rh Editora.

Vico, P. V. (2019). *Piezas Sueltas, el juego infinito de crear*. Madrid: Litera.